

CAMINHOS PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Ravine Bolzan¹
Diogo Mantovanelli²
Fabio Santoro³
Fernando Viana⁴
Sérgio Vieira⁵

^{1,2,3,4,5} Colossus, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, Brasil, ravineebolzan@gmail.com

Introdução

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi instituída pela lei nº 12.305/10, que é bastante atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Prevê a prevenção e redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada aos rejeitos.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro deve-se adequar às normas da PNRS, para que tenha seu desenvolvimento sustentável garantido e de forma inteligente, ser um modelo de Universidade Sustentável, que tenha capacidade de dialogar internamente e externamente, através das práticas conscientes. Dentro desta linha de raciocínio que a Comissão de Logística Sustentável pretende difundir iniciativas de gestão dos resíduos sólidos, sendo este um dos eixos para sustentabilidade.

Neste contexto, amplia-se a importância de diagnosticar dentro do campus da UFRRJ a sustentabilidade e a insustentabilidade como forma de identificar qual o rumo e destino as atividades acadêmicas rotineiras estão tomando, visando clarear metas e desenvolvê-las junto com a comunidade acadêmica.

As universidades, como centros de produção de conhecimento e protagonistas de ações em educação, vêm sendo convocadas a adotar diretrizes mais sustentáveis na gestão de seus campi universitários. Esta preocupação com o impacto provocado dentro e fora dos limites de suas cidades universitárias resultantes de suas decisões e atividades, cria então, momento propício para o convite à ação (AMARAL, 2010).

As instituições de educação superior já não são somente vistas como fonte única de conhecimento e formação de profissionais que integrarão a sociedade e contribuirão para seu progresso econômico, mas sim como as melhores candidatas para oferecer exemplos de projetos sustentáveis tendo como fator chave a educação como ferramenta indutora de mudanças positivas de caráter coletivo. (OTERO, 2010).

O Campus de Seropédica da UFRRJ possui 3.439,60 ha, 12 institutos e 11 estabelecimentos (restaurantes e/ou lanchonetes) que atendem a comunidade universitária. Os estabelecimentos estão distribuídos pelo Campi da UFRRJ em diferentes institutos e departamentos.

O Objetivo do estudo foi desenvolver um questionário que pudesse abranger a realidade de cada estabelecimento para que fosse possível recolher o maior número de informações possíveis.

Material e Métodos

Foi elaborado um questionário semiestruturado para diagnosticar a qualidade e quantidade de resíduos orgânicos produzidos no campus. O questionário foi baseado em outro já realizado pela equipe COLOSUS aplicado em laboratórios a fim de tomar conhecimento da destinação de resíduos químicos. Desta forma, o questionário pertinente aos resíduos orgânicos foi estruturado para quantificar e qualificar os resíduos de restaurantes e lanchonetes presentes nos Campus.

O questionário teve a pretensão além de quantificar e qualificar, de envolver os funcionários e gestores destes estabelecimentos, pois para implantação de qualquer melhoria ou estrutura, é preciso

tomar conhecimento do que estes pensam sobre a gestão dos resíduos. Assim, é possível estar mais próximo da realidade de trabalho de cada instalação alimentícia presente na instituição.



MODELO DO QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ

COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS RESTAURANTES E
LANCHONETES ESTABELECIDOS INTERNAMENTE NA UFRRJ**

**OBJETIVO: INFORMAÇÃO DE QUANTITATIVO E QUALITATIVO DE
RESÍDUOS GERADOS**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Estabelecimento: _____

() Lanchonete Restaurante ()

Localização: _____

Telefone: () _____

Responsável pelo estabelecimento: _____ Email: _____

Entrevistado: _____

Função: _____

Questionário:

1- Neste estabelecimento há separação do lixo (orgânico, plástico e metal) ?

() sim () não

2- Quantos sacos de lixo são gerados diariamente?

Obs: se há separação, discriminar a quantidade de cada.

3- O estabelecimento gostaria de realizar a separação do lixo, para coleta seletiva ?

() sim () não

4- Qual é a destinação do óleo de cozinha ?

5 - Qual é a sua opinião em relação à coleta seletiva e a gestão de resíduos orgânicos?

Figura 1. Modelo do questionário aplicado.

Segue a Tabela 1 que discrimina a quantidade, a porcentagem e a definição da separação ou não dos resíduos sólidos.

Tabela 1. Discriminação dos resíduos

Estabelecimentos	Litros/dia	Separa/Não separa	%
Cantina da química	400	N	12,59
Cantina do inst. de tecnologia	50	N	1,57
Marcelo - Mob's Cantina	20	S	0,63
Associação Erva-Doce Restaurante	55	S	1,73
Tia Cida Lanchonete	1000	N	31,49
Olímpica Com. E Serv. Alim. IV	400	N	12,59
Restaurante e Lanchonete Premícia Rural	250	S	7,87
Lanchonete do Inst. De Biologia	200	S	6,29
Cantina da Zootecnia	200	S	6,29
Olímpica Com. E Serv. Alim. P1	600	N	18,89
TOTAL	3175		

Conclusão

Diante dos resultados observados, constata-se que o simples fato de separar os resíduos orgânicos reduz consideravelmente o volume de lixo produzido.

Referências

AMARAL, R. C. Análise de aplicabilidade da Pegada Ecológica em contextos universitários: estudo de caso no campus de São Carlos na Universidade de São Paulo, 2010. Trabalho de Graduação. (Graduação em Engenharia Ambiental). Universidade de São Paulo. São Carlos, 2010.